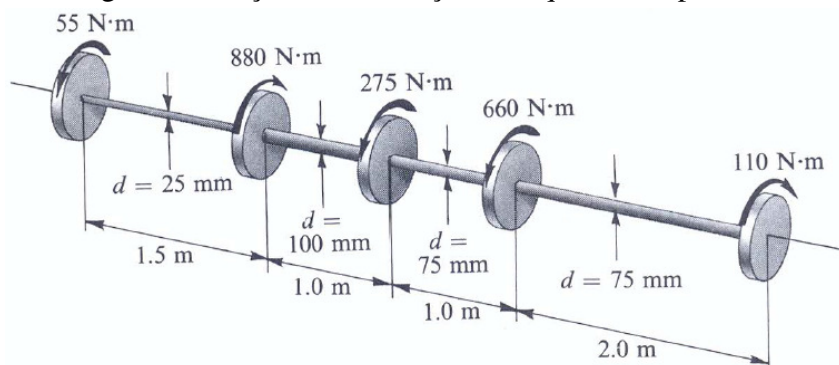


**1ª Questão (2,5 pontos)**

O eixo cilíndrico de seção transversal cheia, com diâmetro variável por trechos, está submetido aos torques indicados.

- a) Qual é a máxima tensão de cisalhamento no eixo, e em que trecho ocorre?
- b) Qual é o ângulo de rotação entre as seções em que estão aplicados os torques de 275Nm e 660Nm?



$$\tau = \frac{Tr}{J}$$

$$J = \frac{\pi d^4}{32}$$

$$\Delta\phi = \frac{T \Delta L}{GJ}$$

**Resposta:**

a)  $|\tau_{m\acute{a}x}^{AB}| = \frac{55Nm}{\pi 0,025^3 m^3 / 16} = 17,927 MPa$

$\tau_{m\acute{a}x}^{BC} = \frac{825Nm}{\pi 0,1^3 m^3 / 16} = 4,202 MPa$

$\tau_{m\acute{a}x}^{CD} = \frac{550Nm}{\pi 0,075^3 m^3 / 16} = 6,640 MPa$

$|\tau_{m\acute{a}x}^{DE}| = \frac{110Nm}{\pi 0,075^3 m^3 / 16} = 1,328 MPa$

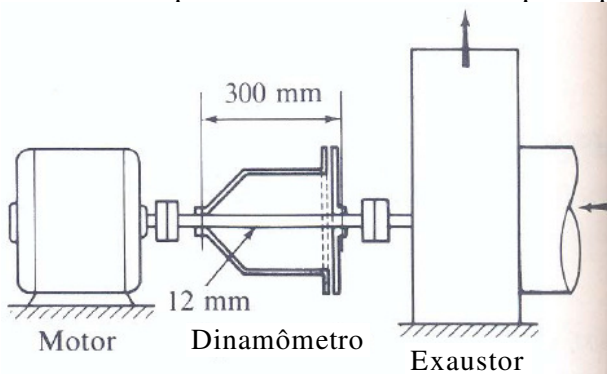


b)  $\Delta\phi_{CD} = \frac{550Nm \times 1m}{\pi 84 \times 10^9 Pa \times 0,075^4 m^4 / 32} = \frac{177,06 MPa}{G} = 0,00211 rad$  para  $G = 84 GPa$

**2ª Questão (2,5 pontos)**

Um dinamômetro é usado para calibrar a potência necessária para operar um exaustor a 20 Hz. O dinamômetro consiste em um eixo sólido de 12 mm de diâmetro e dois discos aplicados ao eixo a 300 mm de distância, como mostrado na figura. Um disco está anexado ao tubo na extremidade esquerda, enquanto o outro está próximo à extremidade de saída. O deslocamento angular relativo dos dois discos, medido com o auxílio de luz estroboscópica, foi de  $6^{\circ}$ .

Calcule a potência em kW necessária para operar o exaustor na velocidade indicada. Use  $G = 84 GPa$ .



$$P = 2\pi nT ; \quad \tau(x, \rho) = \frac{T(x)G\rho}{2\pi \int_0^{r(x)} G\rho^3 d\rho}$$

**Resposta:**

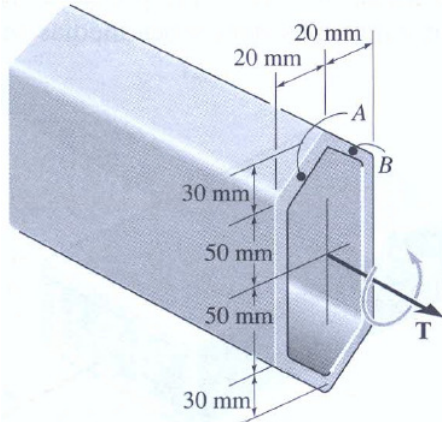
$\Delta\phi = \frac{6\pi}{180} rad = \frac{T \times 0,3m}{0,012^4 m^4 \times 84 GPa \times \pi / 32} \Rightarrow T = 59,691 Nm$

$P = 2\pi \times 20T = 7,501 kW$

**3ª Questão (2,5 pontos)**

O tubo de plástico ( $G = 80 \text{ MPa}$ ) tem espessura de 5 mm e as dimensões médias mostradas. Para um torque  $T = 500 \text{ Nm}$ , determinar:

- a tensão de cisalhamento média nos pontos A e B;
- o ângulo máximo de torção do tubo, para um comprimento  $L = 2 \text{ m}$ .



$$\tau = \frac{\mathbf{T}}{2A_m t} \quad d\phi = \frac{\mathbf{T}}{4A_m^2 G} \int_{C_m} \frac{ds}{t} dx$$

**Resposta:**

$$A_m = 0,1 \times 0,04 + 0,030 \times 0,04 = 0,0052 \text{ m}^2;$$

$$C_m = 2 \times 0,1 + 4 \times \sqrt{0,02^2 + 0,03^2} = 0,344 \text{ m}$$

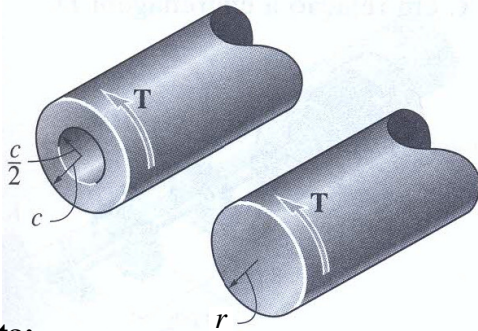
- $\tau_{méd(A)} = \tau_{méd(B)} = \frac{500 \text{ Nm}}{2 \times 0,0052 \text{ m}^2 \times 0,005 \text{ m}} = 9,615 \text{ MPa};$
- $\Delta\phi = \frac{500 \text{ Nm} \times 2 \text{ m} \times 0,344 \text{ m}}{4 \times 0,0052^2 \text{ m}^4 \times 80 \text{ MPa} \times 0,005 \text{ m}} = 7,956 \text{ rad}.$

**4ª Questão (2,5 pontos)**

Os dois eixos da figura são feitos do mesmo material e estão submetidos ao mesmo torque  $\mathbf{T}$ . O eixo da esquerda é vazado, com raio externo  $c$  e raio interno  $c/2$ . O eixo da direita tem seção transversal cheia e raio  $r$ , de tal modo que ambos os eixos tenham a mesma área de seção transversal:  $\pi(c^2 - c^2/4) = \pi r^2$ .

Mostrar que o tubo de seção vazada é mais eficiente que o tubo de seção maciça. Para isso, calcular, em relação aos valores do eixo de seção maciça, a porcentagem de diminuição

- na tensão máxima de cisalhamento;
- no ângulo de torção por unidade de comprimento do tubo.



$$\frac{d\phi}{dx} = \frac{T(x)}{2\pi \int_0^{r(x)} G\rho^3 d\rho}$$

$$\tau = \frac{T(x)G\rho}{2\pi \int_0^{r(x)} G\rho^3 d\rho}$$

**Resposta:**

$$3c^2/4 = r^2 \Rightarrow c = 2r/\sqrt{3}; \quad \tau_{máx}^{cheio} = \frac{Tr}{\pi r^4/2} = \frac{2T}{\pi r^3}; \quad \Delta\phi^{cheio} = \frac{T \times 1}{G\pi r^4/2} = \frac{2T}{\pi r^4 G}$$

$$a) \quad \tau_{máx}^{vazado} = \frac{Tc}{\pi(c^4 - c^4/16)/2} = \frac{32T}{15\pi c^3}; \Rightarrow \tau_{máx}^{vazado} / \tau_{máx}^{cheio} = \frac{32T}{15\pi c^3} \frac{\pi r^3}{2T} = \frac{16 r^3}{15 c^3} = \frac{6\sqrt{3}}{15} \approx 0,693$$

$$b) \quad \Delta\phi^{vazado} = \frac{T \times 1}{G\pi(c^4 - c^4/16)/2} = \frac{32T}{15\pi c^4 G}; \Rightarrow \Delta\phi^{vazado} / \Delta\phi^{cheio} = \frac{32T}{15\pi c^4 G} \frac{\pi r^4 G}{2T} = \frac{16 r^4}{15 c^4} = \frac{3}{5} = 0,6$$

Isso comprova a eficiência do tubo vazado em relação ao cheio.